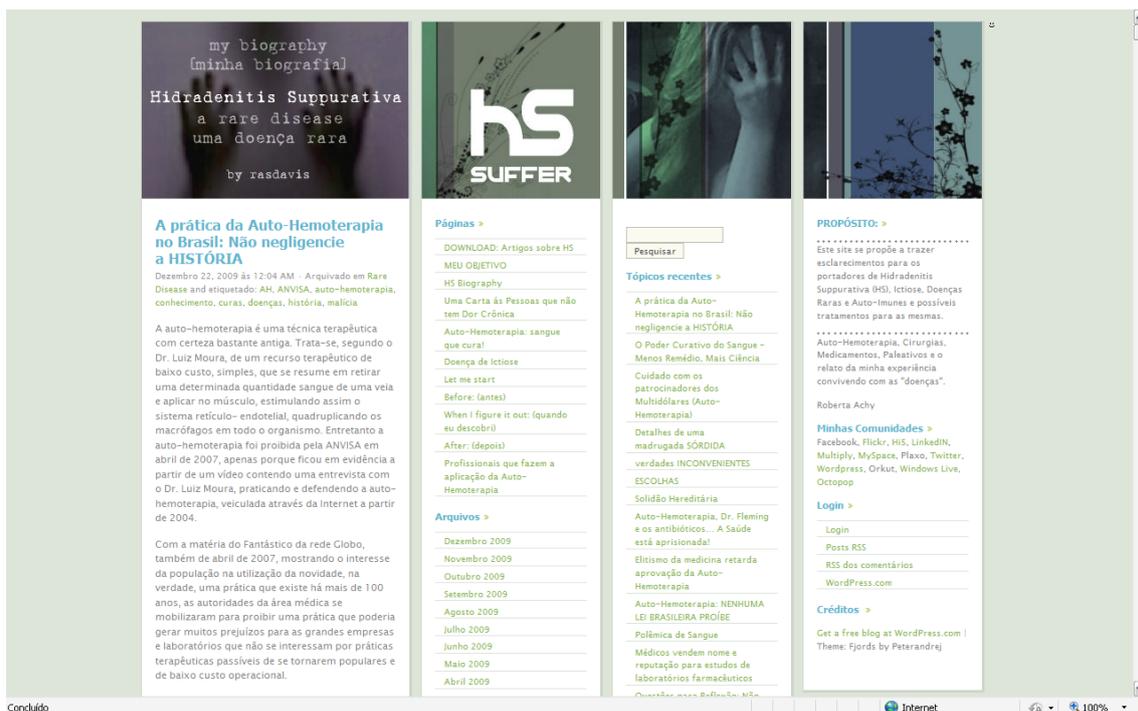


EXPERIÊNCIA

Um Relato de algumas páginas do meu estudo de caso
COBAIA DE MIM MESMA por Roberta Achy Santos



<http://hssuffer.wordpress.com/>

“É sempre mais fácil continuar fazendo o que estamos acostumados a fazer, mesmo que não venha funcionando. Apesar disso, tentamos dizer uns aos outros, o que fazer. O nosso desejo de controlar e a certeza de que sabemos como as coisas devem ser nos fazem esquecer como as pessoas – e nós mesmos – reagimos.”

O princípio básico de que cada pessoa é responsável pelas escolhas que faz na sua busca incessante da felicidade faz dela um poderoso instrumento de **TRANSFORMAÇÃO.**

EXPERIÊNCIA

Um Relato de algumas páginas do meu estudo de caso
COBAIA DE MIM MESMA por Roberta Achy Santos

A princípio este relato tem por finalidade ser encaminhado a entidades capazes de utilizá-lo como base científica na área médica para que pesquisas sobre as mesmas possam ser desenvolvidas a fim de PROMOVER a CURA. Entre outros, com certeza será o respectivo material será encaminhado para:

Fundação Oswaldo Cruz

(Instituição veiculada ao Ministério da Saúde com respaldo no desenvolvimento de pesquisas)
CAMPUS Sede: Av. Brasil, 4365 - Manguinhos, Rio de Janeiro CEP: 21040-360

HEMOBA

Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia - Secretaria da Saúde
Hemocentro de Salvador
Av. Vasco da Gama, s/nº, Complexo HGE/Hemoba/Cican, Rio Vermelho, Salvador-BA, CEP: 40240-090

IDENTIFICAÇÃO DO ESTUDO

Estudo de Caso: Hidradenitis Suppurativa em paciente do sexo Feminino

Nome Completo: Roberta Achy Santos

Data de Nascimento: 11 de Fevereiro de 1976

Antecedentes Históricos Relevantes: Pai possui Ictiose e Psoríase; Mãe e Avó possuem ambas Ictiose Vulgaris, Avô Materno possuía Psoríase, Tia avó possui Psoríase e Prima de primeiro grau também.

PREFÁCIO

Eu me chamo Roberta Achy Santos, nasci em 11 de Fevereiro de 1976 na cidade de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Fui alfabetizada na Cinderela em Itambé, mas logo me mudei e cursei todo o ginásio e científico na congregação das irmãs Sacramentinas, saindo de Vitória da Conquista para Salvador, onde prestei vestibular e me formei no ano de 2001 em Bacharel em Desenho Industrial com Habilitação em (PV) Programação Visual pela UNEB – Universidade do Estado da Bahia. Meus últimos empregos foram na Rede Bahia (Ilimit Internet & Business Ltda.); Fundação Luis Eduardo Magalhães e Secretaria da Fazenda. Em 2004 fui residir nos Estados Unidos onde permaneci por quase cinco anos trabalhando com design para diversas instituições, por isso escrevo, leio e falo português e inglês corretamente e com fluência. Hoje sou autônoma e trabalho por projeto com acesso remoto para instituições nacionais e

internacionais de grande porte. Também sou fotógrafa, artista, escritora, investigadora, curiosa, autodidata, articulada e independente. Amo tudo que faço!

INTRODUÇÃO

Desde que me recordo de ser uma adolescente com algum senso de vaidade tenho a lembrança de me preocupar com a textura das minhas nádegas. Naqueles tempos morava na costa da Bahia e praia era algo rotineiro aos fins de semana. Minhas nádegas se apresentavam irritadas, com a textura crespa se assemelhando por vezes como se estivesse cheia de espinhas e cravos avermelhados e inflamados. Entretanto, não era algo que mudava a rotina da minha vida. Recordo-me bem sob conselhos de minha mãe a usar uma pomada a base de corticóide e após, preferencialmente antes de dormir, algo como Hipoglós ou Bepantol, outra pomada específica para assaduras em crianças cheia de vitaminas etc. e tal para a pele. O banho de mar também ajudava a reduzir os poros inflamados e a pele bronzeada melhorava substancialmente o visual da pele ressecada e escura em localidades.

O relato dessa experiência ficará muito vago sem que antes se tenha conhecimento dos assuntos correlatos e da minha biografia postada no site de endereço:

<http://hssuffer.wordpress.com/>

É em virtude da experiência já publicada nesse endereço que estou me prestando a ser cobaia das minhas próprias crenças e me automedicando.

Tento nas linhas a seguir descrever com o maior número de detalhes possível tudo que se passou comigo ao longo do processo de estar experimentando os procedimentos ainda não registrados e/ou publicados de ter sido ministrado em outro ser humano. Uma das razões pela qual não tenho encontrado muita colaboração para efetivar ao meu bel prazer exatamente os procedimentos como gostaria. Então fui administrando tudo dentro das minhas reais possibilidades e limitações, mas sem perder o objetivo de vista.

Quando iniciei com esse blog, já havia se passado quase 3 anos de muita frustração, revolta, decepções, incompreensão, tentativas após tentativas em busca de algo, sem mesmo saber exatamente o quê? Ainda havia uma luta interna entre medo, vergonha, baixa auto-estima e preconceitos! Conseguia lidar bem com as certezas: “sim” ou “não”, me pareciam ser questões razoáveis de se lidar. Mas me custou muito aprender a entender as “condicionais”... “SE”!?

A dúvida pode ser um grande tabu para aqueles que se sentem mais confortáveis em andar em terreno sólido, concreto e estável. Correr riscos, só calculados! Planejamento, disciplina e organização foram bases estáveis que constituíam a minha consciência. De repente, a força da natureza mudou tudo! Foi quase que uma questão de sobrevivência a adaptação a novos meios... Não uma escolha pautada numa decisão pré-estabelecida.

Quando adolescente tinha o hábito de fazer diários. Era um hábito relaxante, era um desabafo. Foi nesse mesmo intuito que tudo começou. Expor minha experiência e minhas descobertas sobre o que estava me afetando e transformando a minha vida foi um meio de transformar o mal que eu sentia em algo positivo, que pudesse tanto esclarecer com bases sólidas e

pertinentes sobre o assunto em questão (doenças raras e auto-imunes), quanto trazer certo conforto aos portadores que sofriam calados e enclausurados em seus medos e vergonhas, como EU!

Á medida que os anos se passaram tanto as experiências pessoais quanto as pesquisas tomaram proporções nunca por mim almeçadas, mas como não creio em acasos, então muito provavelmente este deve ser o fruto que vou colher da sementinha que plantei despretensiosamente.

Apesar da seriedade e da veracidade das informações aqui contidas, quero deixar claro que este RELATO, ainda hoje, não tem o intuito de ser a fonte de solução para as devidas questões. E que ninguém deve seguir os meus passos de forma leviana e aleatória. Cada caso é um caso! Tento na medida do possível ser apenas uma referência para que cada um possa avaliar a si mesmo buscando auxílio médico especializado sempre que possível para construir a sua própria história de sucesso. É o que espero!

Em meio ao débil acervo científico que possuímos acerca do nosso assunto e de como ele nos afeta, a comunicação e a troca sincera de informações é uma arma poderosa da qual não podemos negligenciar.

Ainda assim, insisto para que sejam cautelosos e prudentes em seus julgamentos e decisões no que tange ao uso das informações aqui contidas, que só tem como intuito o benefício de todos aqueles que buscam um pouco de paz e consolo.

META

Usando a técnica da auto-hemoterapia, que consiste em um recurso terapêutico de baixo custo, simples, que se resume em retirar uma determinada quantidade de sangue de uma veia e aplicar no músculo, estimulando assim o sistema retículo- endotelial, quadruplicando os macrófagos em todo o organismo; ir aumentando as dosagens semanalmente até que se atinja a quantidade de 20 ml diários durante sete dias consecutivos, regredindo as aplicações gradativamente da mesma forma até se chegar em 20 ml num único dia.

OBJETIVO

Observar as mudanças biológicas e psicológicas que me afetam durante o tratamento, levando-se em consideração todas as circunstâncias adjacentes que influenciam direta ou indiretamente na minha rotina a fim de ter referências para comparações de comportamento e efeitos colaterais entre os vários procedimentos e medicamentos já ministrados nas mais diversas tentativas em busca da cura para a HS e para a Ictiose.

A DOENÇA INVISÍVEL E A TRANSMUTAÇÃO DA MATÉRIA

É difícil ter que encarar a vida assim:

"Precisas impessoalizar-te para perceber a rede de serviço da qual participas." Trigueirinho

Quer dizer, em palavras muito mais simples, deixar um pouco do seu “egocentrismo” de lado e mesmo se remoendo de dor, ver que a sua simples existência naquele pedacinho de tempo, naquele momento, com aquelas ações era preciso e necessário pra fazer a catraca do universo manter seu curso “normal” e previsto das coisas... Você é “ínfimo”, mas sem você tudo se perde, porque você “faz parte” de algo muito maior e que foi projetado para funcionar como relógio britânico. PERFEITO!

A pior parte de lidar com a doença é começar a entendê-la, porque de alguma forma ela já lhe transformou em outra pessoa. O bom de tudo é se você tiver consciência pode usar tudo que lhe veio e canalizar essa nova energia em benefícios, para si mesmo e para o próximo. Eu já devo ter deixado claro que não acredito em acasos mesmo. Mas o fato é que você ainda é muito “humano” e enquanto se dorme com o inimigo por longas datas, como em todo casamento, em algum momento há de existir os momentos enfadonhos... (RS) Horas você se cansa, horas você começa a pensar se já não está acostumada e ergue bandeira branca deixando que o percurso simplesmente tome conta de sua vida.

Como estar sempre preparado para o inusitado? Já inventaram a bola de cristal e eu perdi o show? Onde eu estava no dia dessa aula? Faltei? Perdi? Ainda existe o medo de se expor demais, ainda há o medo de enfrentar suas próprias verdades. Diante da dor o homem se rende como gato escaldado e de joelhos não consegue esmaecer as imagens que ele vê do filme de sua vida, mesmo de olhos fechados! Ele tem vergonha do próprio reflexo do espelho, mas tem medo e vergonha de falar e assumir para quem quer que sejam, as verdades de sua alma.

INÍCIO DA EXPERIÊNCIA

Primeira Semana: 14 de Dezembro de 2009

Uma aplicação como as demais que já vinham sendo ministradas por meses de 20 ml.

6 dias após

“o desconhecido é o campo de todas as possibilidades.”

Segunda Semana: 20 e 21 de Dezembro de 2009

Duas aplicações. 20 ml no dia 20 de Dezembro e outra de 20 ml no dia 21 de Dezembro.

6 dias após

“toda decisão que tomo é uma escolha entre um ressentimento e um milagre.”

Foram nos dias 20 e 21 de dezembro de 2009 em que fiz esta outra experiência. Foi-me ministrado 20 ml de sangue retirados da veia e imediatamente aplicados nos glúteos, sendo distribuídos 10 ml em cada lado. Hoje são 26 de dezembro. 5 Dias já se passaram. A única certeza que tenho é de certa hiperatividade; muito mais disposição física. Os abscessos regrediram não havendo mais a necessidade de pelo menos três cirurgias que já estavam programadas. Não tive mais azias, dores de estômago... Reduziram de forma exorbitante as coceiras e demais sintomas da Ictiose. Quanto aos outros sintomas da HS simplesmente estagnaram, por hora!

Ainda não sei as conseqüências biológicas e fisiológicas que podem advir desse procedimento. Não tenho acompanhamento médico, tampouco fiz ainda qualquer exame laboratorial. Sendo assim aqui exponho tão somente meus sentimentos e os fatos exatamente como se procederam.

Mesmo após cinco dias ainda sinto bastante vigor físico, muito embora continue fumando. Importante salientar que em todo o período me abster de carne vermelha e aumentei substancialmente a quantidade de verduras cruas à alimentação, evitando comer a noite.

OBS: Durante os dias que estão sendo relatados desta experiência foi usado 50 mg de Diurix (hidroclorotiazida), 40 mg de cloridrato de propranolol, 20 gotas de Daforin 20 mg/ml de uso oral e Rivotril (clonazepam 2,5 mg/ml) quando julguei necessário. Abster-me de carne vermelha e deixei de jantar a noite.

Terceira Semana: 27 e 28 de Dezembro de 2009

Duas aplicações. 20 ml no dia 27 de Dezembro e outra de 25 ml no dia 28 de Dezembro.

27 de Dezembro de 2009

Apliquei mais uma dose de 20 ml de sangue distribuídos da mesma forma, 10 ml em cada glúteo. Exatamente 7 dias após a última sessão de 2 aplicações. Minha intenção é fazer 3 dias consecutivos.

28 de Dezembro de 2009

Tenho encontrado barreiras em executar meu tratamento. Falta de colaboração das pessoas por medo de estarem se envolvendo com algo desconhecido e experimental. As que se sentem responsáveis pelo que “elas” julgam “minha loucura” não apóiam em nada e ainda criticam sem qualquer conhecimento profundo da minha causa. Sequer se instruíram para debater, mas agem conformadamente seguindo os dogmas estabelecidos pela maioria (da mídia).

“o que você está fazendo é fora da lei, então você é uma transgressora e eu não vou compactuar com isso.” É assim que elas pensam... Bem, é um direito que elas assistem!

Não obtive sucesso com a aplicação que deveria ser feita no dia 29. Por isso repeti o mesmo procedimento de 2 dias como na semana anterior.

“a flexibilidade e a criatividade são as chaves para o progresso evolucionário.”

Quarta Semana: 05, 06 e 07 de Janeiro de 2010

Três aplicações. 20 ml em cada dia consecutivo.

Hoje, 05 de Janeiro de 2010 fiz uma aplicação de 21 ml de sangue retirados da veia e injetados intramuscular nas nádegas. Repeti o mesmo processo no dia 06 de Janeiro de 2010 com 23 ml de sangue e no dia 7 com sucesso.

08 de Janeiro de 2010

Primeiro dia após a seqüência de 3 dias de aplicação da auto-hemo com 20 ml por dia.

Hoje eu me abstive do propanalol de da hidroclorotiazida. Minha pressão se manteve em 12/8. Estados emocionais interferem bruscamente nos sintomas de ambas as doenças. Tanto os pés quanto a virilha apresentaram muita coceira hoje. Fiz depilação (a pinça). Usei óleo de amêndoa nos pés. Às 5 da manhã já estava bem melhor, muito embora a insônia tenha voltado.

Fiz uso do Rivotril. O estado de ansiedade foi grande. Embalei caixas o dia todo. Estou de mudança. Minha alimentação foi basicamente macarrão com verduras, pão e café com leite. Transpirei muito e bebi muita água.

“o homem teme enfrentar a verdade porque ela jogaria por terra suas velhas estruturas mentais.” Trigueirinho

Quinta Semana: 13, 14, 16 e 17 de Janeiro de 2010

Quatro aplicações. 20 ml em cada dia consecutivo.

13 de Janeiro de 2010

6 dias após a última aplicação da auto-hemo. Aqui inicio novo ciclo.

Dessa vez o propósito é atingir 20 ml nos próximos 4 dias seguidos. Hoje foram aplicados exatamente 22 ml de sangue distribuído nas nádegas. Encontro-me repleta de hematomas. Acredito que seja devido à fragilidade capilar.

Caindo num linguajar mais vulgar... Para este ciclo começar foi uma penúria! Ela não queria fazer a aplicação, me chamou de tudo, de louca, de doida... Chorei, me desesperei, pedi pelo Amor de Deus. Chantageei quando perguntei: - Você quer me ver como estou aqui e agora ou vegetando numa cama como antes? Você é testemunha dos benefícios que venho obtendo... Não estou lhe transferindo qualquer responsabilidade, estou clamando pela sua ajuda para eu viver. Se você me ama, por favor, me ajude!

Só então “Ela” fez a aplicação, mas mesmo assim muito zangada comigo!

Amanhã será outra luta!

Vivendo o contexto dessa semana que se passou me sinto vitoriosa. Foram praticamente 3 mudanças; muita mão-de-obra pesada; muita atividade física; sem estrutura adequada para nada, tudo fora do lugar. A questão pessoal com minha filha que me desestabiliza total, completa e absolutamente! Para completar meu cenário, o meu orçamento está pra lá de precário desde o Natal. A falta de grana nesse mundo moderno te limita completamente.

Por isso estaria indo para a roça, pescar e comer peixe frito na brasa, dormir em rede e ver a lua refletir seus raios na correnteza do rio. Pena que lá não tenho acesso a internet!

Importante relatar que desde a última aplicação o meu vigor físico ficou invejável. Quase achei que já estivesse curada. Todos os sintomas desapareceram até o 5º dia, quando dois abscessos surgiram. Eu os lancetei, limpei a purulência, muito embora eles permaneçam supurando constantemente. Devido à localização (entre as coxas) tive que me abdicar mais uma vez do uso de calcinhas.

Como hoje se iniciou novo ciclo preciso aguardar e observar como irmão reagir estes abscessos. A foliculite das coxas e a irritação dos poros também desapareceram. Parei de tomar o propanalol de 40 mg. Minha pressão tem se mantido entre 12/8 e 11/7.

Deixei de jantar, me abduquei de comer comidas pesadas a noite. Menos peixe! Tenho consumido muito filé de sardinha, salada de tomate e folhas com bastante água, mas continuo fumando como uma caipora.

As certezas que existem dentro de mim são pouco plausíveis cientificamente, entretanto, como já diziam por aí: - “às vezes a fé é mais importante que as certezas.” Fico pensando que pode até não dá certo, mas piamente eu acredito que vou alcançar o que busco.

14 de Janeiro de 2010

Aplicação da auto-hemoterapia, 20 ml, à noite.

Às duas da manhã, insônia e pressão de 10/6.

15 de Janeiro de 2010

Hoje são 15 de Janeiro de 2010, sexta-feira, 14h40min, minha pressão está em 12/8. Não consumi nem o propanalol nem a hidroclorotiazida.

Acordei me sentindo muito bem. Só um pouco dolorida doo hematomas dos pés (veias estouraram ontem à noite nas tentativas de colher meu sangue).

Tenho estado bastante ansiosa com todos os últimos acontecimentos. Usei o Rivotril para tentar acalmar os ânimos. Ansiosa e angustiada, mas com certeza mais feliz que ontem, muito embora não tenha obtido êxito hoje com a aplicação.

16 de Janeiro de 2010

Acordei cedo e bem. Minha pressão tem se mantido em 12/8. Aboli toda e qualquer medicação e me sinto muito melhor.

Minha programação falhou!

Isso me entristeceu a princípio. Havia viajado para o Interior e as circunstâncias não corroboraram. Confundi as datas e perdi a inscrição do concurso que queria fazer e “Ela” estava de plantão no hospital, o que inviabilizou a seqüência da minha auto-hemoterapia no dia 15.

Os dois abscessos entre as pernas secaram toda a purulência, mas continuam lá. Estão surgindo 3 abscessos na axila direita, mas ainda estão bem pequenos, muito embora bastante doloridos. São 3 da manhã e eu estou com insônia entupida de problemas pessoais.

“Nossos desejos são sementes de qualquer conquista.”

Graças a Deus consegui dar continuidade ao processo. Hoje fiz outra aplicação de 20 ml e a de amanhã já está agendada e segura. Quebrei involuntariamente a seqüência correta da experiência, mas ainda assim estou decidida a dar continuidade...

Preparei um ensopado de peixe, bebi bastante água, pois o calor está insuportável na sombra e fiz as pazes com alguns afetos.

“acostumamos a dizer que o homem é um produto do meio. Pois bem, um dos segredos do sucesso é: Não subordine o seu excelente espírito ao meio. Eleve-se acima do meio. Em cada adversidade pode ser encontrada a semente de uma oportunidade igual ou maior.”

17 de Janeiro de 2010

Domingo. Acordei cedo e bem disposta. Fiz o almoço da casa. Ensopado de frango e uma Yakisoba vegetariana. A cidade durante o dia estava parada, quase morta, tudo fechado. Com as Graças de Deus consegui tomar a aplicação do dia. Assim aqui se completa mais um ciclo. Foram 4 dias com 20 ml por dia. Agora é observar as reações até a próxima semana. Obtive excelentes resultados visíveis até agora. Também fiz registros fotográficos dos estágios. A pressão também tem se mantido estável. Consumi novamente o Rivotril por conta da ansiedade a cerca dos problemas familiares que venho atravessando. Também estou sob os efeitos do meu período hormonal. Minha menstruação está prestes a chegar e a influência mês a mês é absurda. A ictiose está calma. O que tem incomodado bastante ainda é a área entre as coxas. A pele já demasiada devido às cicatrizes e a irritação provocam muita ardência e coceira. Os abscessos não mais supuraram, mas continuam visíveis junto ao que mais se assemelha a um processo alérgico.

18 de Janeiro de 2010

O dia começou bem.

Levanto-me às 4 da manhã, suada e louca por um banho. Saio às escuras pela casa. O dia ainda não havia dado o ar de sua graça. Pego minha toalha estendida no varal e jogo no braço para em seguida pegar outra peça e... Aiiiiiii! Uma bela ferroadinha no pulso esquerdo. Começou a caçar. Aquele bicho havia me picado e estava com os segundos contados de vida. O encurrelei no banheiro e o matei. Era um legítimo e enorme maribondo negro. Então cortei o lugar da picada e suguei ao máximo o veneno, depois embebi com álcool. Não sei o quanto adiantou, mas agora, depois de horas percebe-se nitidamente a área envenenada.

Não chamo exatamente de dor, mas um extremo incômodo causando coceira e sensibilidade na musculatura e na pele; além do inchaço que deixou minha mão com aparência de quem é portador de elefantíase. Também os 2 abscessos da axila direita começaram a doer e minha irritação foi maior.

Exatamente onde doía perfurei com uma agulha os tais abscessos. Um furo em cada um, mas só sangraram por mais que eu os espremesse. Nada de purulência, mas bastante doloridos. Então descubro outro na lateral esquerda do quadril. Também este, eu o lancetei e limpei o que pude.

Indiscutivelmente meu estado de ansiedade perante a vida me joga num ciclo negativo de situações. A forma de pensar em função do sentimento enclausura as minhas boas expectativas de futuro por ainda estar presa a uma imagem ruim congelada do passado.

Sentimentos de dor não é a melhor referência para se estabelecer um bom padrão de ânimo comportamental. Então você percebe que ou encara um fato após o outro como uma seqüência de atos acasos (?) e inevitáveis, ou você começa a chamar “isso” de destino. Apesar de tudo, estou bem. Obrigada Senhor!

Já são 18h40min. Resolvi pegar carona com um tio e ir a Vitória da Conquista. Arrumei o apartamento. O pulso ainda muito inchado. Tive a notícia do falecimento de um ente querido num acidente de carro. Emocionalmente fiquei bastante abalada. Também fiquei menstruada como esperado muito embora não tenha tido cólicas nesse período. Graças a Deus. Tomara que eu não esteja falando cedo demais...

“as paredes das prisões que construímos para nós mesmos são feitas do nosso medo de correr riscos e do nosso sonho de que o mundo e as pessoas que nele habitam atendam a todos os nossos desejos.” Gordon Livingston. M.D.

22 de Janeiro de 2010

Sexta-Feira, 15h15min, pressão de 12/8.

Abscessos do braço com purulência. Espremi e limpei.

23 de Janeiro de 2010

Tanto a Ictiose nos pés e nas mãos incomodam bastante. Estou cuidando com óleo de amêndoas e hidratante. Às vezes a coceira é tão insuportável que chego a me ferir até sangrar. Minha menstruação acabou hoje. Deveria estar começando a seqüência da auto-hemoterapia amanhã, mas estarei em outra cidade na missa de 7º dia do meu primo e não há como fazer a aplicação nesse trâmite. Creio que a pressão se abalou devido ao emocional que agora à noite, 23h21min, está em 10/7.

25 de Janeiro de 2010

São quase 09 da noite. Minha pressão está em 12/8 e estou pesando 76 kg. Os abscessos entre as pernas secaram. Agora tenho uma grande área que vai das coxas até os grandes lábios inchados, avermelhados apresentando ardência e coceira, semelhando-se a queimadura.

Presença de 3 abscessos pequenos na axila direita sendo que 1 ainda supura e outro pequeno abscesso que surgiu no seio esquerdo regredindo após ter sido drenado ontem a noite. A Ictiose tem incomodado menos, mas tanto os pés quanto as mãos mais se assemelham a cascos de cavalo com a calosidade excessiva. Os pés por vezes apresentam coceira entre os dedos.

A ansiedade e a expectativa de qualquer coisa diferente me angustiam. A incerteza do próximo segundo de vida, o amanhã, as perspectivas ou a ausência dela descontrolam por completo com meu emocional. A sensação de estar andando no escuro em areia movediça por vezes me deprime e ofusca meu otimismo em lutar. É como se tivessem apagado a minha luz! Já se passaram 8 dias desde a última aplicação...

Sexta Semana: 26, 27, 30, 31 de Janeiro e 01 de Fevereiro de 2010

O objetivo seria de cinco aplicações de 20 ml cada dia consecutivo.

Mas aqui suspendo a experiência. Hoje em 29 de Janeiro de 2010.

Já se passaram 9 dias desde o último ciclo, excedendo as pretensões da frequência das aplicações como tratamento.

Fiquei aborrecida com o contratempo ocorrido na quinta semana quando por impossibilidade não pude ter a seqüência correta dos dias de aplicação, mas havia resolvido apenas relatar e dar continuidade ao processo.

Desta vez meus obstáculos se tornaram maiores.

Obtive uma aplicação de 20 ml nos dias 26 e 27 de Janeiro do corrente ano. Não obtive sucesso nos dias 28 e 29. Sob o meu ponto de vista, desta forma não posso obter conclusões prognósticas seguras uma vez que o método não está sendo seguido segundo a meta estabelecida como possível solução.

Muito embora eu tenha chegado à conclusão de que todo esse conteúdo não virá mais ter o mesmo valor científico que eu almejava, resolvi continuar com a experiência a título dos benefícios que venho colhendo. Podem definir apenas como uma questão pessoal, talvez um desafio aos meus limites. Só creio que não tenho absolutamente nada a perder.

Sendo assim conclui as aplicações de 20 ml nos dias 30 e 31 de Janeiro e em 01 de Fevereiro, concluindo assim os cinco dias que eu havia estabelecido.

Passaram-se 09 dias novamente onde me foi difícil administrar os acontecimentos e minha última aplicação foi no dia 11 de Fevereiro de 2010. Também 20 ml distribuídos nos antebraços desta vez. Importante relatar a velocidade com que os hematomas normalmente deixados pelas aplicações têm desaparecido. A foliculite também deu trégua total, os abscessos desapareceram todos e agora só há cicatrizes e fístulas secas, sem purulência, ou ardência ou coceira.

Continuo com as aplicações, muito embora agora fora do escopo “experiência”. Simplesmente pelos benefícios...

CONCLUSÃO

Meu maior obstáculo foi sem dúvida a falta de adeptos e apoio na realização desta experiência. Com as graças de Deus, tive o apoio incondicional de meus pais uma vez que eles próprios foram testemunhas oculares dos benefícios que alcancei. Mas meu velho havia me alertado certa noite de conversa: - Não será fácil! As pessoas vão fugir de você por medo de se comprometerem!

Bem, eu fui alertada. De certa forma já sabia que não teria muitos adeptos, mas minha certeza e meu otimismo ainda estavam sustentando a minha fé de que eu conseguiria...

Muito embora não tenha alcançado meus objetivos resolvi publicar toda a experiência que passei a fim de poder ser referência como estudo de caso para estudiosos e /ou curiosos que se interessem pelo comportamento humano afetado por doenças raras e auto-imunes tidas como "sem cura".

"É a nossa falibilidade que nos torna humanos. O nosso desafio maior mais constante consiste em constatar a imperfeição do mundo e dos seres humanos e, ainda assim, encontrar maneiras de sermos felizes."

Devido à minha obstinação e porque não dizer "obsessão", ainda me reservo a esperança de refazê-la sob melhores condições. Por hora, como havia comentado com terceiros: - Se serei dependente dessa prática para viver bem pelo resto dos meus dias, então será algo que aprenderei a realizar sozinha para eliminar a dependência de terceiros no que diz respeito à minha saúde e ao meu bem estar.

Estou estudando Histologia Básica de Junqueira e Carneiro e para preparar meu psicológico para o ingresso à área de saúde e auxiliar a manter a minha sanidade mental, também voltei a estudar:

Goleman, Daniel, Ph.D.

Inteligência emocional : a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente / Daniel Goleman. - Rio de Janeiro : Objetiva, 2001
370 p.

Tradução de: Emotional Intelligence

Psicologia – Inteligência. 2. Inteligência emocional. I. Título

MENSAGEM

“O verdadeiro segredo consiste em escolher onde vamos concentrar nossa atenção. Se decidirmos concentrar nossa atenção e energia nas coisas e pessoas que nos dão prazer e satisfação, temos uma boa chance de ser felizes em um mundo cheio de infelicidade.

A verdadeira maravilha da condição humana e a suprema demonstração de coragem consiste mesmo que momentaneamente, desfrutar as alegrias da vida, apesar de estarmos cercados de evidências da sua brevidade e dos desastres iminentes.”

CONTATO

Roberta Achy Santos

Rua D. Pedro II, nº82, Centro

CEP: 45.140-000 Itambé - Bahia - Brasil

Telefone: +55 (77) 3432-1187

Celular: +55 (77) 9941-5071

E-Mail: robertaachysantos@gmail.com

OBS: O arquivo completo contendo as imagens dos períodos de antes e depois só serão disponibilizados mediante solicitação para profissionais da área de saúde que se propuserem a usar o referente material como caso de estudo.